

# Sistemas Operativos

(ano letivo 2013-14)

## e-fólio B

Este enunciado constitui o elemento de avaliação designado por “e-fólio B” no âmbito da avaliação contínua e tem a cotação total de 5 valores. A sua resolução deve ser entregue até às 23h55 do dia 19 de maio pelos alunos que escolheram a modalidade de avaliação contínua.

A resolução deve ser entregue através de um único ficheiro compactado .zip, que contém unicamente os dois ficheiros seguintes:

- (i) O ficheiro `mtoes.c` com o programa pedido, pronto a ser compilado;
- (ii) O ficheiro `relatorio.pdf` de formato livre, com um relatório simples e sucinto com informações complementares de modo a permitir uma fácil compreensão do trabalho realizado. É desnecessário incluir uma listagem integral do código.

O nome do ficheiro .zip a entregar deve seguir a seguinte convenção para o seu nome,

“NumeroAluno-PrimeiroNome-Apelido-21111-efB.zip”

Por exemplo, um aluno com número 327555 e nome Paulo ... Costa, deverá dar o seguinte nome ao ficheiro, “327555-Paulo-Costa-21111-efB.zip”

O ficheiro deve ser única e exclusivamente entregue através do recurso “E-fólio B” disponibilizado na plataforma (Nota: apenas é visível para os alunos inscritos em avaliação contínua) alguns dias antes da data de entrega, não sendo aceites trabalhos enviados por outras vias, como por exemplo por e-mail.

Esta é uma prova de avaliação **individual** e não “um trabalho de grupo”. A sua resolução deve provir unicamente do conhecimento adquirido e trabalho original desenvolvido pelo próprio aluno. Os alunos deverão saber distinguir claramente entre discutir os conteúdos abordados na unidade curricular (permitido) e discutir a resolução específica do e-fólio (não permitido).

## I

Nas questões que se seguem, além de apresentar o código, deverá também comentar/explicar a sua estrutura e funcionamento, factor igualmente importante para a classificação das respostas.

1. [5] Escreva um programa multitarefa em linguagem C padrão e segundo a norma POSIX, de nome `mtoes.c` (multitask odd-even sort), que ordene por ordem ascendente um vetor de  $n$  elementos aplicando o algoritmo de ordenação odd-even sort. Para efectuar este processamento, o programa deve cumprir as seguintes especificações,

- O programa `mtoes` recebe dois argumentos na linha de comandos,

```
>> ./mtoes numtarefas dimvetor
```

- `numtarefas` é o número de tarefas que o programa deve criar para ordenar o vetor (além da principal).

- `dimvetor` é a dimensão do vetor a ordenar. O programa deve criar um vetor de inteiros (tipo `int`) e inicializá-lo com valores aleatórios entre 0 e 999999 com recurso à função de biblioteca `rand()`.

- O programa deve testar se o número de argumentos dado na linha de comandos é correto e validar os argumentos para  $20 \geq \text{numtarefas} \geq 1$ , `dimvetor` ser um número par e `dimvetor`  $\geq 2 \times \text{numtarefas} + 2$ .

- O programa deve utilizar as seguintes variáveis globais,

```
/* variaveis globais */
int *v,          /* vetor a ordenar */
    n,          /* comprimento vetor */
    nt,         /* numero de tarefas */
    fase,       /* flag fase 0-par, 1-impair */
    ntc;        /* contador de tarefas para cada fase */
```

- O algoritmo odd-even sort ordena um vetor `v[]` de dimensão  $n$  em  $n$  passos ou fases. As  $n$  fases dividem-se em  $n/2$  fases denominadas ímpares e  $n/2$  fases denominadas pares, executadas alternadamente e começando numa fase ímpar.

Numa fase ímpar, o algoritmo efetua as seguintes  $m=n/2$  comparações de elementos do vetor,  $v[0] \leftrightarrow v[1]$ ,  $v[2] \leftrightarrow v[3]$ , ...,  $v[n-2] \leftrightarrow v[n-1]$ , e por cada comparação os respetivos elementos são trocados se estiverem fora de ordem (esta operação designa-se por operação de comparação-troca).

Numa fase par, o algoritmo efetua as seguintes  $m=n/2-1$  comparações de elementos do vetor,  $v[1] \leftrightarrow v[2]$ ,  $v[3] \leftrightarrow v[4]$ , ...,  $v[n-3] \leftrightarrow v[n-2]$ , e por cada comparação os respetivos elementos são trocados se estiverem fora de ordem.

- A divisão de trabalho por tarefas consiste em cada fase dividir o número de operações comparação-troca por cada tarefa. Para efetuar a divisão, aplique a seguinte estratégia:

Para dividir  $m$  itens de trabalho numerados  $0,1,2,\dots,m-1$  por  $nt$  tarefas numeradas  $0,1,2,\dots,nt-1$ , resultando em aproximadamente  $m/nt$  itens por tarefa, à tarefa  $i$  correspondem os itens com início em  $i*m/nt$  e fim em  $(i+1)*m/nt-1$  (início dos itens da próxima tarefa menos 1). É válida aqui a aritmética de inteiros.

Por exemplo, para dividir  $m=10$  itens  $0,1,2,\dots,9$  por  $nt=3$  tarefas, resulta para a tarefa 0 os itens  $\{0,1,2\}$ , para a tarefa 1 os itens  $\{3,4,5\}$ , e para a tarefa 2 os itens  $\{6,7,8,9\}$ .

Para implementação desta estratégia, quando criadas as  $nt$  tarefas devem receber respetivamente como argumento o seu número de ordem, entre 0 e  $nt-1$ .

- Cada tarefa deve ter internamente um contador do número de fases que executou e terminar quando este atingir o valor  $n$  (o vetor está ordenado).

- A variável global `fase` indica a cada tarefa se deve executar uma fase ímpar ou par do algoritmo. Deve ser inicializada com `fase=1` indicando uma fase ímpar inicial. Uma tarefa também deve ter internamente uma variável `faselocal` igualmente inicializada com `faselocal=1`. A tarefa deve testar se a sua variável `faselocal` é igual à variável `fase` global. Se ocorre a igualdade a tarefa executa a fase correspondente do algoritmo, caso contrário deve libertar o CPU invocando a função `pthread_yield()` e voltar a testar a igualdade, repetindo o ciclo.

- Só deve começar a ser executada uma nova fase pelas tarefas quando todas as tarefas tiverem concluído a fase anterior. A variável global `ntc` serve como contador para contabilizar quantas tarefas já terminaram de executar a fase atual, sendo inicializada a 0 no início de cada fase. Quando uma tarefa termina de executar a fase atual, altera (alterna) o valor da sua variável `faselocal` para indicar o tipo de fase seguinte (par ou ímpar). A seguir, incrementa `ntc`, e se for a última (`ntc=nt`), é responsável por repor `ntc=0` e alterar (alternar) também o valor da variável global `fase` para indicar o tipo de fase seguinte (par ou ímpar).

- Cada tarefa  $i$  deve imprimir uma mensagem de progresso global do trabalho de ordenação do vetor, do tipo “Tarefa[i]: progresso geral a XX%”, quando o número de fases que já executou corresponder à fração  $(i+1)/nt$  do trabalho total ( $n$  fases), ou seja, igual a  $n*(i+1)/nt$  onde  $i$  é o nº ordem da tarefa e `XX` é  $100*(i+1)/nt$ . Note-se que uma tarefa apenas imprime uma mensagem ao longo de todo o programa.

- Após a conclusão da ordenação (todas as tarefas criadas já terminaram), o programa deve imprimir o vetor ordenado, um elemento por linha, com seis dígitos, com zeros à esquerda se necessário, na saída padrão.

- Sugere-se o desenvolvimento deste programa em 3 fases:

- 1) Valida argumentos da linha de comandos, gera vetor e imprime vetor.
- 2) Implementa o algoritmo de ordenação sem criação de tarefas (programa monotarefa vulgar).
- 3) Implementa o algoritmo de ordenação num esquema multitarefa como solicitado.

Pondere quais as funções da biblioteca `pthread` que vai utilizar no programa e consulte as respetivas man pages para se informar dos detalhes de funcionamento de cada uma. Pondere também cuidadosamente quais os recursos e as estruturas de dados manipuladas pelas tarefas e que requeiram exclusão mútua no seu acesso para o bom funcionamento do programa.

## Notas:

- O programa deve estar identificado com um cabeçalho similar ao seguinte,

```
/*  
** UC: 21111 - Sistemas Operativos  
** e-fólio B 2013/14 (mtoes.c)  
**  
** Aluno: 327555 - Paulo Costa  
*/
```

- A inclusão de “print screens” da linha de comandos no relatório só deve ser feita com fundo branco.

## Critérios de correcção:

- Programa não compila => 0 valores.
- código do programa não está correta e uniformemente indentado de modo a permitir a sua leitura fácil => 0 valores
- Programa não está comentado/explicado => 0 valores. Os comentários no programa elucidam questões do código locais ao comentário. A estrutura e funcionamento do programa a nível global deve ser dada no relatório. Explique (sucintamente) o como e porquê relativamente às opções que tomou para desenvolver o programa.
- Programa correcto => 5 valores.
- Programa não funciona correctamente ou não cumpre todas as especificações => de 0 a 5 valores, sendo o programa avaliado como um todo e tendo em conta a implementação das características pedidas.

**Nota ética:** Nunca é de mais referir que o código a apresentar como solução para este e-fólio deve ser 100% original do aluno. A probabilidade de duas pessoas que efectivamente não comunicaram entre si, apresentarem programas “quase iguais” é considerada nula. Isto é válido para qualquer par de alunos (cópia), assim como entre um aluno e qualquer outra pessoa, em particular através da Internet (cópia/plágio), onde existem inúmeras soluções e código para os mais variados problemas, em sites, fóruns, blogs, etc.

Cumpra estritamente as normas de realização individual, como se estivesse num exame com consulta, onde pode consultar a documentação mas não pode falar com ninguém.

FIM